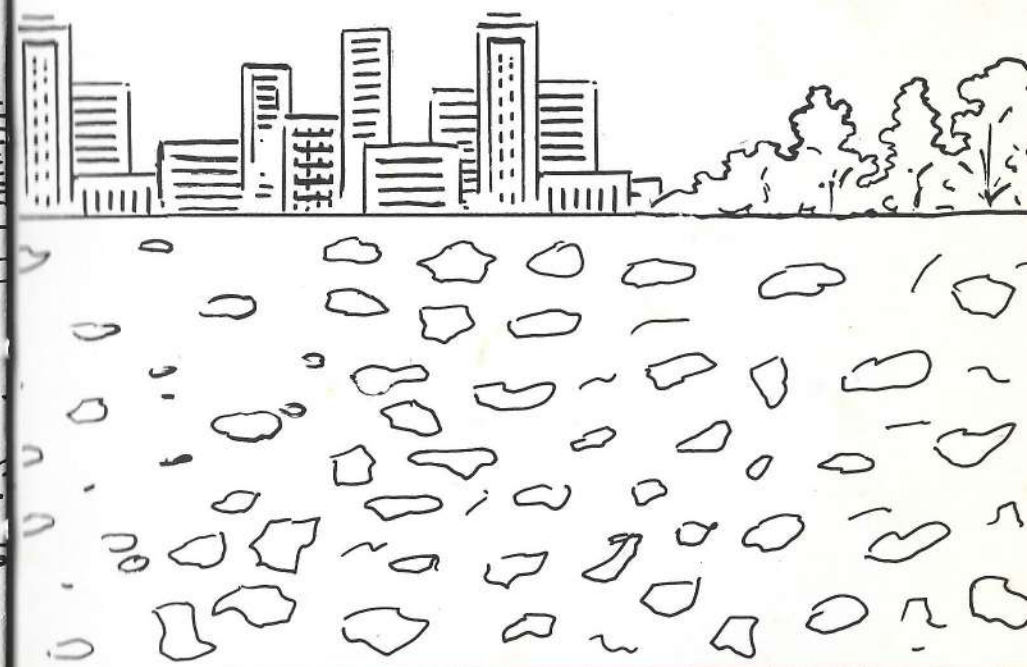


1 • Educação e Vida



— “Que pode um desencarnado
Dizer sobre educação?”
Eis aqui sua pergunta
Caro amigo Viamão.

Educação — velho tema -
Que se estuda por dever,
Tão fácil de se explicar,
Tão difícil de entender!...

A Terra é uma grande escola
Do bem suprimindo o mal,
Como agora a reconheço
Da Vida Espiritual.

Para que tempo no mundo,
Entre passado e porvir?
Para que se nasce e morre
Senão para se instruir?

A pessoa ganha o berço
Para a conquista do bem,
Se aprende, trabalha e serve,
Vai seguindo Mais Além...

O espírito, em qualquer parte,
Pode o que pensa que pode,
Mas, em se achando na Terra,
Aí é que a luta explode.

*Raro o espírito encarnado
Que aceita o que deve ser,
A maioria, entre os homens,
Sofre o medo de sofrer.*

*E receando ferir-se,
Intenta fuga ou disfarce,
Recusando o próprio ensejo
De educar e de educar-se.*

*Agora, depois da morte,
Bastante tempo depois,
É que entendo os casos tristes
Que passaram por nós dois.*

*Tim renasceu com problemas
Para obter disciplina,
Tendo o sexo lesado
Suicidou-se com morfina.*

*Tânia pediu casa em provas,
A fim de aprender a amar,
Ligada a um marido enfermo,
Largou-se do próprio lar.*

*Querendo aprender perdão,
Tomé pediu outra vida,
Achando pais exigentes,
Deslanchou para a bebida.*

*Ao tentar conformação,
Nosso Alarico Machado,
Internado na penúria,
Suicidou-se revoltado.*

*Buscando olvidar paixões
Gil nasceu de Ana Noronha,
Mais tarde, tendo conflitos,
Abandonou-se à maconha.*

*Tônio querendo mais fé
Pedi luta e tentação,
Na Terra, falava em Deus
Trazendo um porrete à mão.*

*Rogou missão de educar
Dona Jurana Junquilhos,
Mas podava as pimenteiras,
Desprezando os próprios filhos.*

*Para ajudar entes caros
Noé nasceu na Água Branca,
Hoje, pai, só mostra em casa
Tristeza, grito e carranca.*

*É isso aí... Educar
É serviço dos serviços,
Mas quão difícil honrar
Nossos próprios compromissos!...*

*Para mim mesmo essa bênção,
É luz de Deus a brilhar,
Mas tenho, para obtê-la,
Muitos séculos que andar...*